

PROJETO EDUCATIVO

2015 / 2018

"Uma Escola de Todos e para Todos"



ÍNDICE

PREÂMBULO	3
INTRODUÇÃO	4
1 - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
2 - ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	10
3 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	11
4 - ANÁLISE SWOT	12
5 - MISSÃO	17
6 - VISÃO	17
7 - VALORES	18
8 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES	18
9 - METAS GERAIS	19
10 - CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	21
11 - PLANO DE AÇÃO	22
11.1 Domínio 1 - Sucesso Escolar	22
11.2 Domínio 2 - Comportamentos	24
11.3 Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar	26
11.4 Domínio 4 - Sucesso Escolar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais	27
11.5 Domínio 5 - Educação para a Saúde	28
11.6 Domínio 6 - Educação para a Cidadania	30
11.7 Domínio 7 - Educação Ambiental e Ecológica	31
11.8 Domínio 8 - Gestão Orçamental	32
12 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	33
13 - VIGÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO	33
14 - DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	33
15 - APROVAÇÃO	33

PREÂMBULO

“Toda a grande obra supõe um sacrifício; e no próprio sacrifício se encontra a mais bela e a mais valiosa das recompensas.”

Professor Agostinho da Silva

INTRODUÇÃO

Segundo o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas (Decreto-lei n.º 75, de 22 de abril de 2008, alterado pelo Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho) no seu artigo 9.º, alínea a), o Projeto Educativo é definido como: “ ... o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto Educativo promove, deste modo, a articulação entre o modelo educativo institucional vigente, o Agrupamento e o meio envolvente onde se insere, ao mesmo tempo que contribui para a formação de uma consciência crítica e enriquecedora.

É, ainda, um documento orientador essencial para a criação de uma identidade educativa que se materializa sobre a forma de uma autonomia educativa, apresentando-se como referência aglutinadora, orientadora da ação da Comunidade Educativa, estabelecendo as metas a atingir e definindo as estratégias de operacionalização.

Este Projeto Educativo consagrará a orientação educativa para o triénio 2015/2018, procurando cumprir os seguintes propósitos:

- Servir de elemento de referência para a gestão e a tomada de decisões dos órgãos do Agrupamento e dos agentes educativos;
- Assegurar a unidade de ação a nível do Agrupamento nas suas diversas dimensões;
- Constituir o eixo central para a contextualização curricular do agrupamento, procurando a adequação das estratégias de ensino e aprendizagem às características, interesses e motivações dos alunos;
- Garantir a adequação dos aspetos organizacionais e administrativos com o papel educativo do agrupamento.

Este documento procurará, ainda, dar continuidade aos esforços de toda uma comunidade educativa no que concerne à promoção do sucesso educativo e escolar dos alunos e no formular de outros objetivos que, no momento atual, se revelem prioritários para o alcançar deste objetivo primeiro.

A sua elaboração baseou-se num processo aberto e participado, envolvendo e comprometendo todos os elementos da comunidade educativa, pelo que se procedeu à recolha das opiniões e sugestões de todos os envolvidos, a fim de se identificarem pontos forte e fracos, oportunidades e constrangimentos. Para tal, foram considerados os seguintes elementos: a avaliação do Projeto Educativo que agora findou, o relatório da autoavaliação, que espelha a opinião de toda a comunidade educativa, recolhida através de inquéritos, os resultados escolares, o relatório do Plano Anual de Atividades, o Plano Plurianual de Melhoria TEIP, os relatórios elaborados pelas várias estruturas de supervisão pedagógica, bem como o necessário suporte legislativo que consigna o próprio Projeto Educativo.

Todos estes dados foram apresentados e discutidos em reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Associação de Pais e Encarregados de Educação.

1 - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva foi constituído em 2004 e localiza-se na freguesia de Casal de Cambra, concelho de Sintra, numa área com características urbanas. Inclui a Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Professor Agostinho da Silva (escola-sede), o Jardim-de-infância n.º 1, a Escola do Ensino Básico do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância e a Escola do Ensino Básico do 1.º Ciclo n.º 2.

No ano letivo 2015/16, a população total do Agrupamento é de 1356 crianças e alunos, 121 crianças do pré-escolar (apenas 8 crianças frequentam as AAAF-PH), 564 do 1.º Ciclo, 289 do 2.º Ciclo e 382 3.º Ciclo.

Este número, tal como nos anos anteriores, pode oscilar ao longo do ano em virtude de se verificarem transferências, sendo a maior parte devido a mudanças de residência, em especial para o estrangeiro.

Da população escolar do Agrupamento 644 alunos são subsidiados pela Ação Social Escolar, sendo que 419 (30,9%) estão afetos ao escalão “A” e 228 (16,8%) ao escalão “B”.

Dos 181 (13,4%) alunos com necessidades educativas especiais, 7 (0,5%) encontram-se integrados na Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e 20 nas Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (1,5%), distribuídos pelo 1.º ciclo e pelos 2.º e 3.º Ciclos.

Quadro n.º 1 – Alunos com Necessidades Educativas por estabelecimento de ensino e por ano de escolaridade

ANO	ESCOLA	N.º DE ALUNOS	N.º DE ALUNOS COM NEE's	REDUÇÃO DE TURMA	
				S	N
0	J1 N.º 1	41	4	4	-
	EB1/J1	82	7	5	2
TOTAL		121	11	9	2
1.º Ano	EB1 N.º 2	72	2	1	1
	EB1/J1	67	14	13	1
TOTAL		139	16	14	2
2.º Ano	EB1 N.º 2	75	6	3	3
	EB1/J1	73	17	12	5
TOTAL		148	23	15	8
3.º Ano	EB1 N.º 2	64	12	6	6
	EB1/J1	69	10	7	3
TOTAL		133	22	13	9
4.º Ano	EB1 N.º 2	70	15	10	5
	EB1/J1	74	10	5	5
TOTAL		144	25	15	10
TOTAL 1.º CICLO	EB1 N.º 2	281	35	20	15
	EB1/J1	283	51	37	14
		564	86	57	29
5.º Ano	EB 2/3	137	19	14	5
6.º Ano		152	25	16	9
TOTAL 2.º CICLO		289	44	30	14
7.º Ano	EB 2/3	152	18	4	14
8.º Ano		100	12	8	4
9.º Ano		130	10	5	5
TOTAL 3.º CICLO		382	40	17	23
TOTAL 2.º e 3.º CICLOS		671	84	47	37
TOTAL AGRUPAMENTO		1356	181	113	68

A oferta educativa engloba duas turmas de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) a nível do 3.º ciclo e duas turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), uma a nível do 2.º ciclo e outra a nível do 3.º ciclo

Frequentam a disciplina de Língua Portuguesa Não Materna (PLNM) no 1.º ciclo 5 alunos de proficiência A1/A2 e 5 de B1/B2 e nos 2.º e 3.º ciclos 18 alunos de proficiência A1/A2 e 10 de B1/B2.

Relativamente aos dados de sucesso/insucesso referentes ao ano letivo de 2014/15, no 1.º Ciclo, 42 (7,7%) alunos ficaram retidos por insucesso, 0 por abandono e 0 ultrapassaram o limite de faltas injustificadas. No 2.º Ciclo, 30 (10,8%) alunos ficaram retidos por insucesso, 2 (0,68%) por abandono e 0 ultrapassaram o limite de faltas injustificadas. No 3.º Ciclo, 50 (14,5%) alunos ficaram retidos por insucesso, 3 (0,55%) por abandono e 0 ultrapassaram o limite de faltas injustificadas.

No que concerne aos dados do ano letivo 2014/15 referentes à indisciplina, verificou-se que 24 alunos estiveram envolvidos em ocorrências disciplinares, das quais resultaram 5 medidas corretivas e 25 medidas disciplinares sancionatórias.

No que respeita à heterogeneidade da sua génese, diversidade cultural e socioeconómica, grande parte das famílias são originárias de diversas regiões do nosso país, existindo um número significativo de alunos originários de outros países, predominando os PALOP, motivo que levou a que a partir do ano letivo 2006-2007, o Agrupamento passasse a integrar o estatuto de Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP).

Os alunos das três escolas e dos dois jardins-de-infância que constituem o Agrupamento são, na generalidade, oriundos de um meio socioeconómico bastante carenciado e, em alguns casos, fazem parte de agregados familiares desestruturados que desvalorizam a cultura escolar. É de referir ainda a correlação entre os comportamentos desajustados e as famílias referenciadas contribuiu negativamente para os resultados escolares.

O acompanhamento pelos encarregados de educação na vida escolar dos discentes é mais notório e efetivo ao nível do Pré-escolar e do 1.º ciclo, vindo a ser menos significativo à medida que os alunos vão crescendo, o que tem reflexos a nível disciplinar e do aproveitamento escolar.

Quase todas as famílias desempenham a sua atividade profissional noutros concelhos, razão porque existem tantas crianças na freguesia entregues a si próprias durante todo o dia, o que constitui, em si mesmo, um fator facilitador do absentismo, abandono, insucesso escolar e de comportamentos desviantes. O Projeto TEIP permitiu uma maior interação entre o Agrupamento e a comunidade envolvente e, ao mesmo tempo, aumentou a proximidade às famílias.

No que concerne aos recursos humanos, o Agrupamento conta com 118 Docentes, dos quais 15 estão afetos ao grupo de Educação Especial e 2 às Bibliotecas Escolares; 8 Assistentes Técnicos; 48 Assistentes Operacionais, sendo que a coordenadora desempenha funções na sede do Agrupamento; 1 Psicólogo; 1 Técnica do Serviço Social;

1 Técnicos de Animação Cultural com meio horário; 1 Técnico Mediador, 1 Docente do grupo de recrutamento 500, para o apoio na área de Matemática e 1 docente do grupo de recrutamento 300, para o apoio na área de Português.

Quadro n.º 2 – Distribuição dos docentes pelos estabelecimentos de ensino

Escolas	EB1/JI	JI N.º1	EB1/JI	EB1 N.º2	EB2/3	TOTAL
Educador	4	2			1	7
1.º ciclo			16	14	2	32
2.º ciclo					26	26
3.º ciclo					39	39
Educação Especial			6	2	6	14
TOTAL	4	2	22	16	74	118

Quadro n.º 3 – Distribuição dos Assistentes Operacionais pelos estabelecimentos de ensino

Escolas	EB1/JI	JI N.º1	EB1/JI	EB1 N.º2	EB2/3	TOTAL
Assistentes Operacionais	3	3	9	9	24	48

Exceção feita aos meios informáticos, considerados insuficientes no 1.º ciclo para o desenvolvimento de competências nas áreas das tecnologias da informação e comunicação, os recursos físicos e materiais do Agrupamento são considerados satisfatórios.

O Serviço de Psicologia e Orientação constitui uma verdadeira mais-valia para o Agrupamento, uma vez que promove a adaptação dos alunos aos contextos escolares, familiares e sociais, prevenindo e atenuando eventuais situações de risco. Este serviço desenvolve igualmente programas de orientação vocacional a nível do 9º ano.

Outro serviço de igual importância é o do Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAFA), desenvolvido pela Técnica de Serviço Social a tempo inteiro, cuja atuação é orientada em várias vertentes, nomeadamente na promoção de competências sociais, na mediação escolar e familiar e na educação para a saúde.

Com objetivos idênticos mais acentuados na melhoria do relacionamento interpessoal dos alunos que revelam comportamentos desajustados, temos o serviço prestado pela Tutora/Mediadora.

O trabalho desenvolvido por estes três serviços processa-se sempre em articulação com a Direção, com os docentes, com os diretores de turma e com as famílias.

Também é de referir a importância das 3 Bibliotecas Escolares como estruturas de apoio educativo à prática pedagógica, ao processo de ensino/aprendizagem, à implementação do Plano Anual de Atividades e à execução do Projeto Educativo. No fundo, trata-se de recursos e serviços didáticos de livre acesso.

A Educação Especial assume especial relevo na medida em que possibilita as adequações relativas ao processo de ensino/aprendizagem de cada aluno abrangido pelo decreto-lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro, promovendo, deste modo, a melhoria da qualidade de educação prestada.

As Coordenações de Ano facilitam a articulação entre docentes, ao mesmo tempo que transmitem a visão do aluno recolhida nos Conselhos de Cooperação Educativa, permitindo deste modo, que o Agrupamento dê uma resposta exequível e atempada aos alunos.

O Apoio Educativo, incluindo o Apoio ao Estudo, os Laboratórios de Português e de Inglês, bem como as Oficinas de Matemática e de História, visam, não só responder às dificuldades de aprendizagem, através de um apoio sistemático e o mais possível individualizado, como também incentivar a melhoria na qualidade das aprendizagens, particularmente naqueles que sendo já bem sucedidos, querem ir ainda mais além. O Clube 5, desenvolve as suas atividades tendo estes últimos como atores principais.

O Quadro de Mérito Educativo foi implementado como estratégia de promover a melhoria da autoestima, prevenir a indisciplina, valorizar as aprendizagens escolares e o espírito de interajuda.

Com o intuito de tornar a sua missão mais completa e securizante junto da comunidade em que se insere, o Agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva possibilita o funcionamento de todos os seus estabelecimentos de ensino a tempo inteiro, proporcionando os seguintes serviços: Atividade de Animação e Apoio às Famílias

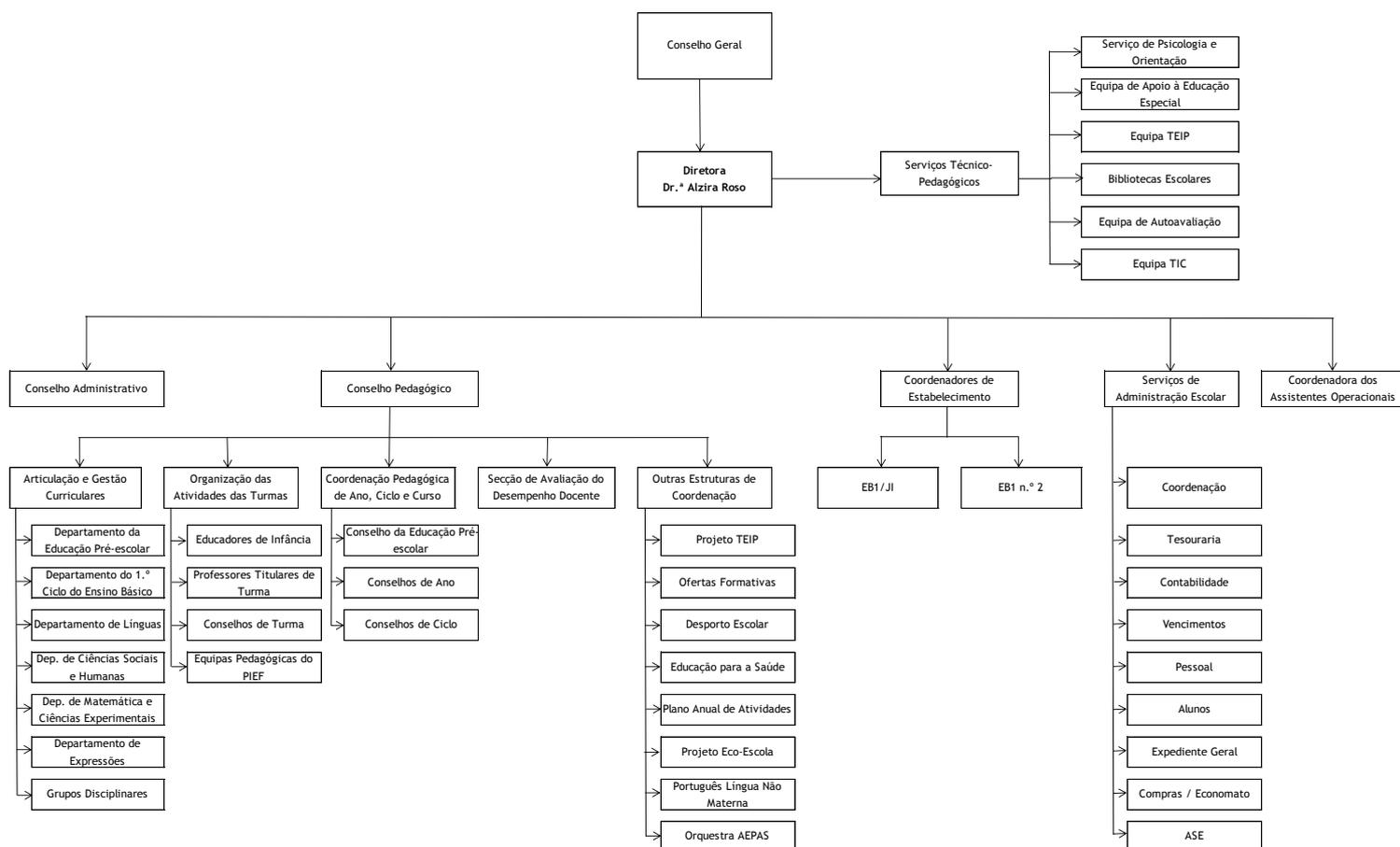
(AAAF); Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Clubes dinamizados por docentes e pelo Técnico de Animação Cultural.

Em cada período de cada ano letivo é levado a cabo uma monitorização, quer pela Equipa de Autoavaliação, quer pela equipa TEIP, em articulação de todos os resultados obtidos nas diferentes atividades desenvolvidas com vista ao alcance das metas estabelecidas, quer no Projeto Educativo, quer no Plano de Melhoria TEIP.

2 - ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento está organizado de acordo com a legislação em vigor, envolvendo todas as estruturas na tomada de decisões.

A gestão e administração do Agrupamento são realizadas de uma forma dialogante, flexível e funcional, revelando uma grande proximidade. Apresenta-se de seguida o organograma das suas diferentes estruturas educativas, com as quais colaboram várias entidades.



3 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Após uma análise aprofundada foram identificados como **principais problemas**:

- O sucesso educativo de baixa qualidade, com resultados aquém dos das médias nacionais, quer ao nível da avaliação interna, quer ao nível da avaliação externa.
- O incumprimento das normas/regras de disciplina por parte de alguns alunos em contexto de sala de aula.
- O risco de absentismo e interrupção precoce do percurso escolar.

Os quadros seguintes espelham o nosso ponto de partida no que se refere aos **problemas identificados**:

Quadro n.º 4 - Sucesso Escolar no âmbito da Avaliação Externa (2014/2015)

Disciplina	Taxa de sucesso			Classificação média		
	AEPAS	Nacional	Diferença AEPAS e Nacional	AEPAS	Nacional	Diferença AEPAS e Nacional
Português 4º Ano	85,96%	85,15%	0,81%	3,37	3,35	0,02
Matemática 4º Ano	56,64%	68,32%	-11,68%	2,74	3,04	-0,30
Português 6º Ano	52,17%	75,74%	-23,57%	2,61	3,08	-0,47
Matemática 6º Ano	46,61%	52,95%	-6,34%	2,45	2,70	-0,25
Português 9º Ano	66,67%	75,66%	-8,99%	2,81	3,02	-0,21
Matemática 9º Ano	29,79%	47,13%	-17,34%	2,14	2,61	-0,47

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

Quadro n.º 5 – Sucesso Escolar no âmbito da Avaliação Interna (2014/2015)

Ciclo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Porcentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º Ciclo	545	34	6,24%	545	420	77,06%
2.º Ciclo	277	32	10,47%	293	169	57,68%
3.º Ciclo	345	57	16,43%	364	135	37,09%

(1) Excluídos os alunos transferidos e do PIEF.

(2) Excluídas as retenções por excesso de faltas.

(3) Incluídos os alunos do PIEF.

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

Quadro n.º 6 – Comportamentos (2014/2015)

N.º total de alunos inscritos no EB Regular	N.º total de Medidas Corretivas	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias	N.º total de Medidas Disciplinares	N.º de Medidas Disciplinares por aluno
1202	5	25	30	0,02

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

Quadro n.º 7 – Interrupção precoce do percurso escolar (2014/2015)

Ciclo	N.º total de alunos (1)	% de interrupção precoce do percurso escolar
2.º Ciclo	293	0,00%
3.º Ciclo	364	0,00%
(1) Excluídos os alunos transferidos.		

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

4 - ANÁLISE SWOT

Consideram-se como **fatores potenciadores** na resolução dos problemas identificados:

- A existência de um bom ambiente educativo nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento expressos nos últimos inquéritos de satisfação aplicados a toda a comunidade educativa;
- A diversidade de ofertas formativas;
- A elevada participação de alunos nas atividades;
- O acesso dos alunos aos cuidados de saúde;
- A grande maioria dos alunos gosta da escola (90,9%), conhecem as regras de comportamento da escola (88,2%), consideram que os professores os tratam com respeito (89,2%) e sentem que a avaliação é justa (89%);
- Os alunos sentem-se seguros no recinto escolar (84,9%);
- As parcerias formalizadas através de protocolos;
- Os recursos informáticos e desportivos disponíveis na escola sede;

- A existência de três bibliotecas escolares no Agrupamento com a presença permanente das professoras bibliotecárias e de um assistente operacional;
- A diversidade de ofertas lúdicas/animação;
- O desenvolvimento de projetos que envolvem a articulação entre os diferentes ciclos;
- As ações desenvolvidas visando a melhoria do sucesso educativo, das quais se destacam a Sala de Estudo, o Laboratório de Português, o Laboratório de Inglês, a Oficina da Matemática, a Oficina da História, o Apoio ao Estudo no 1.º ciclo, a constituição de grupos de nível nas turmas dos 1.º e 3.º anos, ações de prevenção a nível do Pré-escolar (Programa competências emocionais), o Clube 5 e o Quadro de Mérito Educativo;
- As ações desenvolvidas visando a redução da indisciplina, das quais se destacam o Gabinete de Gestão de Comportamentos e o Programa de Tutoria-Mediação e os projetos de Animação Sociocultural, Desporto Escolar e Férias na Agostinho da Silva;
- O apoio da Técnica de Serviço Social no Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno;
- A dinâmica inclusiva do Agrupamento no apoio prestado às crianças e jovens com necessidades educativas especiais, enquanto resposta às necessidades das famílias e da comunidade;
- Existência de uma Unidade de Apoio Especializado a alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita a nível do 1.º ciclo e três Unidades de Ensino Estruturado para Alunos portadores do Espectro do Autismo, duas a nível do 1.º ciclo e uma a nível do 2.º e do 3.º ciclos;
- As ações de capacitação desenvolvidas para o pessoal docente e não docente, no âmbito das Jornadas Pedagógicas e do Congresso;
- Formação específica dos Assistentes Operacionais ao nível das relações interpessoais a estabelecer com os alunos;
- Formação creditada e não creditada para docentes, promovida pela Direção;

- Avaliação interna e autoavaliação do Agrupamento de forma sistemática, integrada e reguladora;
- Organização pedagógica centrada nas coordenações de ano e de grupo disciplinar;
- Oferta curricular diversificada, ao nível da segunda língua (Francês e Espanhol);
- Diversidade de ações de prevenção a nível do comportamento e das aprendizagens, iniciando-se nos níveis de ensino mais básicos, nomeadamente a nível do Pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Funcionamento do Agrupamento a tempo inteiro;
- Articulação vertical e horizontal;
- Funcionamento de AAAF, Atividades de Enriquecimento Curricular e de Clubes;
- A existência de uma liderança interventiva e proactiva, mobilizadora da comunidade educativa para o cumprimento das prioridades definidas;
- O funcionamento responsável e eficaz de todos os órgãos de gestão e hierarquias intermédias;
- A eficácia da comunicação estabelecida com os diretores de turma, no âmbito o Gabinete de Gestão de Comportamentos;
- As ações de melhoria desenvolvidas, resultantes da articulação entre as equipas de Autoavaliação e TEIP, com impacto positivo na organização escolar.

Consideram-se **fatores inibidores** na resolução dos problemas referenciados:

- A distância entre os resultados da avaliação interna e da avaliação externa;
- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional;
- A imaturidade e dificuldades de raciocínio de alguns alunos;
- As dificuldades de interpretação e compreensão de alguns alunos, face a textos, questões ou outros meios escritos;
- O fraco domínio da língua portuguesa por parte de alunos oriundos de outros países;

- O fraco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no acompanhamento das aprendizagens dos seus filhos e educandos;
- A resistência por parte dos alunos com problemas de aprendizagem e/ou disciplina na realização das tarefas propostas;
- O incumprimento das normas/regras de disciplina por parte de alguns alunos em contexto de sala de aula;
- As dificuldades no cumprimento integral do regulamento do Gabinete de Gestão de Comportamentos por parte dos alunos;
- Dificuldades na manutenção dos espaços escolares dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento;
- Escassez de materiais e de equipamentos informáticos a nível do Pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Dificuldade na comunicação interna entre as várias estruturas e externa com os encarregados de educação.

Relativamente às **Oportunidades**, as condições ou possibilidades presentes na dinâmica do Agrupamento, identificam-se as seguintes:

- A articulação com os diferentes parceiros;
- Celebração de protocolos;
- Implementação de projetos de âmbito nacional, regional e local;
- As novas respostas de encaminhamento feitas pelo GAFA;
- A formação proporcionada aos docentes e assistentes operacionais e administrativos em contexto escolar;
- As Jornadas Pedagógicas e o Congresso DREAM AEPAS;
- Os apoios terapêuticos para os alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Apoio da Autarquia;
- A integração do Agrupamento na Rede Social do Concelho e da Freguesia;

- Reconhecimento pela comunidade educativa do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento: 90,4% a nível dos alunos, 85% a nível dos Encarregados de Educação, 95,9% a nível do Pessoal Docente e 83,9% a nível do Pessoal Não Docente;
- Imagem externa positiva visível na procura por encarregados de educação fora da área de residência do Agrupamento, na recomendação por parte de médicos e técnicos de referência, bem como pela Tutela.

Quanto às **ameaças** e **constrangimentos** presentes neste Agrupamento foram apontados os seguintes:

- A inserção do Agrupamento num contexto socioeconómico carenciado, com agregados familiares debilmente estruturados;
- Os comportamentos desajustados e as famílias referenciadas que influenciam negativamente os resultados escolares;
- A relação problemática família/escola devido à exclusão social, barreiras étnicas e culturais, imigração ilegal e fraca estruturação familiar;
- As famílias monoparentais carenciadas, com mais de um emprego, que manifestam dificuldades no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- Desvalorização social da escola e do trabalho docente;
- As matrículas que ocorrem ao longo do ano letivo de alunos vindos de países estrangeiros que não dominam a língua portuguesa;
- A desvalorização da cultura escolar por parte da comunidade em que a escola se encontra inserida;
- Fraca estabilidade do corpo docente nas Escolas e J.I.s do Agrupamento;
- A dificuldade de resposta social imediata;
- A conjuntura económica e social;
- Ausência de valores morais e éticos nas relações interpessoais;
- A dificuldade existente na implementação de cursos vocacionais, face às condições muito específicas exigidas para a constituição de turmas;

- O fraco tecido empresarial da Freguesia que não permite a criação de Cursos Vocacionais e não dá resposta de formação em contexto de trabalho aos alunos com necessidades educativas especiais que beneficiam do artigo 21.º, Currículo Específico Individual e que tenham 15 ou mais anos;
- A fraca adesão de Pais e Encarregados de Educação à respetiva associação;
- A colocação tardia da Técnica de Intervenção Local.

5 - MISSÃO

A Missão do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva é acima de tudo **EDUCAR**.

Para isso tem que **assegurar um ensino-aprendizagem de qualidade, inclusivo, adaptado às necessidades específicas dos seus alunos de modo a proporcionar:**

- **A formação de cidadãos pró-ativos capazes de operarem mudanças.**
- **O despoletar e o desenvolvimento de todo o potencial que existe dentro de cada criança/jovem.**
- **A preparação para a vida ativa desenvolvendo na criança/jovem a autonomia e a responsabilidade.**
- **As condições para que cada criança/jovem se torne num adulto completo, capaz de gerir a sua vida com consciência, responsabilidade, espírito crítico e participativo, em suma, um adulto que contribua para o progresso da sociedade.**

6 - VISÃO

“Uma Escola de Todos e para Todos”

O Agrupamento deve mobilizar sinergias de modo a proporcionar um **ambiente acolhedor, formador, dinâmico, promotor e encorajador do potencial de cada um e verdadeiramente respeitador do ambiente, da ecologia e da cidadania.**

7 - VALORES

Só com valores e princípios comuns, partilhados e globalmente aceites por todos, poderemos trilhar o caminho a que nos propomos. Constituem-se como valores de referência deste **Projeto Educativo**:

- **A Ética e a Responsabilidade Social**
- **Espírito Democrático**
- **Envolvimento Comunitário**
- **Multiculturalidade**
- **Atitude Ambiental e Ecológica**
- **Inovação**
- **Eficácia**
- **Eficiência**

8 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Na perspetiva de uma Escola Inclusiva, de rigor e de exigência que se torne motor de cidadania, alicerce de uma vida social, emocional e intelectual, que seja um todo integrado e dinâmico para todas as crianças e jovens, foram definidos os seguintes **princípios orientadores**:

- **A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;**
- **A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;**
- **O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;**
- **A equidade social;**
- **A promoção dos valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento;**

- **A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;**
- **O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;**
- **O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;**
- **A valorização do mérito académico e cívico;**
- **A construção da aprendizagem através da prática e da experimentação;**
- **A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;**
- **A promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social;**
- **A partilha de dificuldades e promoção da resolução de problemas organizacionais, no caminho da excelência coletiva;**
- **A consolidação da identidade e cultura do Agrupamento.**

9 - METAS GERAIS

No período de vigência deste Projeto Educativo serão, prioritariamente, desenvolvidas ações que visarão:

Domínio 1 - Sucesso Escolar no âmbito da Avaliação Externa e da Avaliação Interna

- **Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nas Provas Finais de Ciclo de Português e de Matemática;**
- **Melhorar a classificação média dos alunos nas Provas Finais de Ciclo de Português e de Matemática**
- **Melhorar os resultados escolares dos alunos, nomeadamente, ao nível do Português e da Matemática;**
- **Melhorar a qualidade das aprendizagens.**

Domínio 2 - Comportamentos

- **Reduzir o número de ocorrências de incumprimento das normas/regras de disciplina por parte de alguns alunos em contexto de sala de aula.**
- **Reduzir % de alunos envolvidos em ocorrências registadas no GGC.**
- **Manter a média de medidas disciplinares por aluno.**

Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar (Risco de abandono)

- **Manter níveis residuais de Interrupção precoce do percurso escolar.**

Procurar-se-á, ainda, dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido no seio do Agrupamento relativamente aos seguintes domínios:

Domínio 4 - Sucesso Escolar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais

- **Garantir o apoio a todos os alunos em função das suas necessidades.**

Domínio 5 - Educação para a Saúde

- **Desenvolver nos jovens competências que lhes permitam fazer escolhas informadas e seguras, no âmbito da Educação para a Saúde.**

Domínio 6 - Educação para a Cidadania

- **Promover uma cidadania esclarecida e participativa nas escolas do Agrupamento e no meio envolvente.**

Domínio 7- Educação Ambiental e Ecológica

- **Promover uma Educação Ambiental e Ecológica.**

Domínio 8 - Gestão Orçamental

- **Melhorar a eficácia na Gestão Orçamental;**
- **Melhorar ou manter o autofinanciamento.**

10 - CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

De acordo com artigo 17º, do Despacho Normativo n.º 7-B/2015, de 7 de maio, o Conselho Pedagógico aprovou que na globalidade dos diferentes anos letivos, dever-se-á manter a continuidade pedagógica, à exceção dos primeiros e quintos anos, onde as turmas deverão ser divididas em dois blocos, com características diferenciadas em comportamento e níveis de aproveitamento (grupos heterogéneos), bem como serem formadas com grupos de alunos das duas escolas do primeiro ciclo. Os alunos gémeos poderão ser separados, sempre que se considere que seja proveitoso para os mesmos. Haverá igualmente, como critério geral, uma distribuição equilibrada em relação à idade, sexo, retenções e comportamento. Salvaguarda-se, contudo, a revisão anual destes critérios.

11 - PLANO DE AÇÃO

11.1 Domínio 1 - Sucesso Escolar

Domínio 1 - Sucesso Escolar
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o sucesso escolar em todas as disciplinas; ▪ Melhorar os resultados escolares na avaliação interna e externa em Português e Matemática; ▪ Melhorar a qualidade das aprendizagens; ▪ Atingir sucesso em todas as disciplinas/áreas disciplinares do currículo.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar o Laboratório de Português; ▪ Dinamizar o Laboratório de Inglês; ▪ Dinamizar a Oficina de Matemática; ▪ Dinamizar a Oficina de História; ▪ Dinamizar a Sala de Estudo (3.º Ciclo); ▪ Dinamizar o Apoio ao Estudo (1.º e 2.º Ciclos); ▪ Apoiar os Alunos PLNM; ▪ Promover Atividades Matemáticas Laboratoriais; ▪ Promoção da leitura e da literacia no âmbito da Equipa das Bibliotecas Escolares; ▪ Promoção da leitura e do desenvolvimento das capacidades literárias através do projeto de “ Leitura Vai e Vem”; ▪ Promover o Trabalho de Estudo Autónomo (1.º e 2.º Ciclos); ▪ Manter uma oferta formativa diversificada; ▪ Dinamizar o Clube 5; ▪ Dar continuidade ao Projeto de Quadro de Mérito; ▪ Dar continuidade a uma política de formação contínua, centrada nas necessidades formativas do pessoal docente e não docente; ▪ Otimizar a articulação vertical e horizontal no seio do Agrupamento; ▪ Fomentar o trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de informação, experiências e saberes; ▪ Dar continuidade às permutas de lecionação (1.º ciclo); ▪ Dar continuidade às dinâmicas de aprendizagens (Pré-escolar e 1.º ciclo); ▪ Aprofundar a reflexão/análise sobre os resultados escolares.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ver quadros n.ºs 8 e 9

Quadro n.º 8 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Indicador	Disciplina	2014/15 Valores de partida	2015/16 Metas a atingir	2016/17 Metas a atingir	2017/18 Metas a atingir
A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	Português (4º Ano)	-9,22%	-4,22%	-3,22%	-2,39%
	Matemática (4º Ano)	-8,35%	-3,35%	-2,35%	-1,52%
	Português (6º Ano)	-15,40%	-10,40%	-9,40%	-8,56%
	Matemática (6º Ano)	-13,65%	-8,65%	-7,65%	-6,82%
	Português (9º Ano)	-11,62%	-6,62%	-5,62%	-4,79%
	Matemática (9º Ano)	-21,70%	-16,70%	-15,70%	-14,87%
B - Distância da classificação média para o valor nacional	Português (4º Ano)	-0,19	-0,09	-0,07	-0,06
	Matemática (4º Ano)	-0,21	-0,11	-0,09	-0,07
	Português (6º Ano)	-0,30	-0,20	-0,18	-0,16
	Matemática (6º Ano)	-0,30	-0,20	-0,18	-0,16
	Português (9º Ano)	-0,26	-0,16	-0,14	-0,12
	Matemática (9º Ano)	-0,54	-0,44	-0,42	-0,40

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

Quadro n.º 9 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Indicador	Ciclo	2014/15 Valores de partida	2015/16 Metas a atingir	2016/17 Metas a atingir	2017/18 Metas a atingir
A - Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	6,88%	7,50%	7,50%	7,50%
	2.º Ciclo	14,78%	9,78%	8,78%	7,95%
	3.º Ciclo	18,11%	13,11%	12,11%	11,28%
B - % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	81,13%	85,13%	85,93%	86,60%
	2.º Ciclo	49,56%	53,56%	54,36%	55,03%
	3.º Ciclo	44,15%	48,15%	48,95%	49,62%

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

11.2 Domínio 2 - Comportamentos

Domínio 2 - Comportamentos
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzir o número de ocorrências de incumprimento das normas/regras de disciplina por parte de alguns alunos em contexto de sala de aula; ▪ Reduzir % de alunos envolvidos em ocorrências registadas no GGC; ▪ Manter a média de medidas disciplinares por aluno.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao projeto de Mediação; ▪ Assegurar o funcionamento do Gabinete de Gestão Comportamentos; ▪ Assegurar o funcionamento do Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno; ▪ Dar continuidade ao Projeto de Animação Sociocultural; ▪ Dar continuidade ao projeto do Desporto Escolar; ▪ Dar continuidade ao projeto "Férias na Agostinho da Silva"; ▪ Manter uma oferta formativa diversificada; ▪ Dar continuidade a uma política de formação contínua, centrada nas necessidades formativas do pessoal docente e não docente; ▪ Aumentar o nível de participação dos Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; ▪ Desenvolver ações de formação para pais/encarregados de educação e alunos, no âmbito da formação cívica; ▪ Desenvolver novas formas de intervenção escolar e social; ▪ Proporcionar experiências de integração social e estimulação interpessoal fora do contexto familiar, de modo a garantir a inserção sociocultural da criança nos valores e normas sociais; ▪ Conselho de Cooperação Educativa; ▪ Criar um código de conduta no Agrupamento; ▪ Aprofundar a supervisão colaborativa.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ver quadro n.º 10

Quadro n.º 10 - **Comportamentos**

Indicador	2014/15 Valor de partida	2015/16 Meta a atingir	2016/17 Meta a atingir	2017/18 Meta a atingir
Número de ocorrências registadas no GGC	723	687	653	621
% de alunos envolvidos em ocorrências registadas no GGC	1,95	1,85	1,76	1,68
Número de medidas disciplinares por aluno	0,02	0,10	0,10	0,10

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

11.3 Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> Manter níveis residuais de Interrupção precoce do percurso escolar. 	
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar	
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o funcionamento do Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno; Manter uma oferta formativa diversificada; Aumentar o nível de participação dos Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos. 	
Metas	
<ul style="list-style-type: none"> Ver quadro n.º 11 	

Quadro n.º 11 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Indicador	Ciclo	2014/15 Valores de partida	2015/16 Metas a atingir	2016/17 Metas a atingir	2017/18 Metas a atingir
Interrupção precoce do percurso escolar	2.º Ciclo	0,00%	0,80%	0,80%	0,80%
	3.º Ciclo	1,25%	0,94%	0,89%	0,86%

Dados do documento Metas Gerais TEIP 2014-2018

11.4 Domínio 4 - Sucesso Escolar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Domínio 4 - Sucesso Escolar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder às necessidades individuais das crianças e jovens com NEE.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Detetar e encaminhar para consulta de desenvolvimento crianças com suspeita de dificuldades no seu desenvolvimento; ▪ Avaliação dos alunos; ▪ Elaboração dos respetivos Programas Educativos Individuais, Currículos Específicos Individuais e PIT, nos casos necessários; ▪ Avaliação/reformulação de qualquer um destes documentos; ▪ Articulação sistemática com os docentes do ensino regular/Conselhos de turma, psicólogo do agrupamento, técnica do serviço social e todos os técnicos que acompanham dos alunos; ▪ Participação em todos os Conselhos de Ano, Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma; ▪ Articulação sistemática com a família. ▪ Encaminhamento dos alunos com art.º 21.º para cursos que lhes proporcionem uma integração plena na vida ativa; ▪ Celebração de protocolos; ▪ Participação em concursos.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter/aumentar o número de protocolos.

11.5 Domínio 5 - Educação para a Saúde

Domínio 5 - Educação para a Saúde
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover hábitos de vida saudáveis relativos a uma alimentação equilibrada; ▪ Alertar para os riscos do desenvolvimento de doenças cardiovasculares; ▪ Promover rastreios; ▪ Promover comportamentos cívicos adequados; ▪ Desenvolver nos jovens competências que permitam fazer escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; ▪ Compreender a sexualidade no contexto dos afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional; ▪ Promover o respeito por si e pelos outros; ▪ Promover a segurança na exposição solar; ▪ Alertar para as consequências do consumo de substâncias psicoativas; ▪ Educar para a liberdade de escolhas numa vivência segura e responsável; ▪ Alertar para as consequências do consumo do tabaco; ▪ Alertar os jovens para comportamentos de risco enquanto peões, ciclistas e futuros automobilistas; ▪ Reconhecer a importância da higiene individual e promove-la.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção precoce de competências pessoais e sociais pelo conhecimento, compreensão, ação e motivação; ▪ Implementar ações de desenvolvimento de competências emocionais; ▪ Estabelecer parcerias com a comunidade local (Junta de Freguesia, Farmácia local, Centro de Saúde, PSP e APF); ▪ Envolver o Instituto Português do Sangue em colaboração com o grupo disciplinar de Ciências Naturais na dávida anual de sangue; ▪ Promover rastreios; ▪ Comemorar do Dia Mundial da Alimentação; ▪ Dávida de Sangue; ▪ Dinamizar sessões educativas no âmbito dos temas: “Adolescência Saudável”, “Violência no namoro”, “ O Sol, a Pele e a Fotoeducação”, “Prevenção das SPA’S (Substâncias psicoativas)”, “Prevenção do tabagismo”, “Internet segura”, “Prevenção do bullying em contexto escolar”, “Prevenção rodoviária”, “Saúde e higiene”.

Metas

- Promover anualmente a comemoração do “Dia Mundial da alimentação;
- Promover anualmente uma dávida de sangue;
- Promover anualmente dois rastreios cardiovasculares;
- Dinamizar anualmente quatro sessões educativas no âmbito dos temas:
 - “Adolescência Saudável”
 - “Violência no namoro”
 - “ O Sol, a Pele e a Fotoeducação”
 - “ Prevenção das SPA´S (Substâncias psicoativas) ”
 - “ Prevenção do tabagismo”
 - “Internet segura”
 - “Prevenção do bullying em contexto escolar”
 - “Prevenção rodoviária”
 - “Saúde e higiene”

11.6 Domínio 6 - Educação para a Cidadania

Domínio 6 - Educação para a Cidadania
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo; ▪ Otimizar a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pela Escola/Agrupamento.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da participação dos alunos na construção dos documentos orientadores do Agrupamento; ▪ Implementação de ações/atividades promovidas/organizadas pelos alunos; ▪ Potencialização de projetos e iniciativas ligadas ao exercício da cidadania.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a participação dos alunos nos documentos orientadores do Agrupamento; ▪ Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais com o Conselho de Cooperação Educativa (delegados de turma/representantes de turma); ▪ Promover a participação ativa dos alunos na Comunidade Escolar; ▪ Participação em iniciativas de carácter cívico e solidário; ▪ Realizar um exercício anual de evacuação nos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

11.7 Domínio 7 - Educação Ambiental e Ecológica

Domínio 7 - Educação Ambiental e Ecológica
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma cidadania esclarecida e participativa no Agrupamento e no meio envolvente; ▪ Promover uma educação ambiental e ecológica.
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar os alunos a adquirir hábitos alimentares corretos e saudáveis; ▪ Fomentar a consciência ambiental através da recolha de tampas de plástico para reciclar; ▪ Desenvolver atitudes ecológicas através da recolha de resíduos valorizáveis economicamente; ▪ Criar hábitos de agricultura biológica e de preservação do ambiente e dos seus recursos. ▪ Desenvolver atitudes ecológicas e fomentar a consciência ambiental; ▪ Sensibilizar a Escola e a Comunidade para a importância da entrega correta de RP&A (resíduos de pilhas e acumuladores) e principais conceitos associados à sua reciclagem; ▪ Informar dos pontos de recolha de forma a promover a interação entre a geração atual e as duas anteriores (pais e avós); ▪ Sensibilizar os alunos e adultos consciencializando-os para a preservação da água de forma a fazerem opções adequadas ao seu consumo; ▪ Sensibilizar os alunos e adultos consciencializando-os para a preservação da água de forma a fazerem opções adequadas ao seu consumo; ▪ Divulgar ações desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover anualmente no âmbito do Projeto Eco-Escolas as seguintes iniciativas: ▪ “Alimentação Saudável e sustentável” – construção de cartazes alusivos; distribuição de fruta e leite no Dia Mundial da Alimentação; ▪ “Tampas que são Rampas” - Recolha de tampas de plástico; ▪ "Print Green Tinteiros com Valor" - Recolha de tinteiros e toner; ▪ Criação e/ou manutenção de uma Horta biológica; ▪ Comemoração do dia do ambiente: jogo/ gincana “separação de resíduos”; ▪ Exposição de trabalhos realizados pelos alunos; ▪ Depositrão – recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos na escola; ▪ Recolha de pilhas; ▪ Ações de sensibilização sobre poupança de água e poupança de energia; ▪ Exposição de trabalhos elaborados pelos alunos.

11.8 Domínio 8 - Gestão Orçamental

Domínio 8 - Gestão Orçamental
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o autofinanciamento na fonte de financiamento 123 (orçamento com compensação em receita) e 129 (Câmara Municipal de Sintra); ▪ Melhorar a eficácia na gestão orçamental da fonte de financiamento 111 (Orçamento de Estado).
Ações/Estratégias a desenvolver/implementar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a eficiência/eficácia na gestão de stocks de bens vendidos no Bufete e Papelaria, otimizando o Programa PAAE – Gestão de Stocks (Inventariação Permanente) e apostando na variedade e qualidade dos bens postos à disposição da comunidade escolar; ▪ Otimizar, candidaturas a projetos lançados pela Câmara Municipal de Sintra, Ministério da Educação e Ciência e Entidades particulares; ▪ Mobilizar Professores, Assistentes Operacionais, Assistentes técnicos e Alunos na diminuição de consumos nas áreas de energia, água, comunicações, gás e em cópias e impressão.
Metas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o autofinanciamento nas fontes de financiamento 111 e 123. ▪ Reduzir, anualmente, em 2% as rubricas das despesas correntes do Orçamento de Estado.

12 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo de Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo, de forma a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias à resolução dos problemas identificados. Esta avaliação deve ser contínua e participada e será acompanhada pela equipa que o elaborou, pela Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico do Agrupamento, Equipa de Autoavaliação, Equipa TEIP e por todas as estruturas intermédias.

No termo da respetiva vigência proceder-se-á a uma avaliação final, global, do Projeto Educativo.

13 - VIGÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

Este Projeto Educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, para o triénio 2015/2018.

14 - DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O efetivo sucesso do Projeto Educativo dependerá, em boa medida, do modo como ele for divulgado junto da comunidade escolar. Após a sua aprovação o mesmo será divulgado no sítio do Agrupamento.

Considera-se, ainda, pertinente que junto dos alunos e respetivos encarregados de educação, principais destinatários de toda a ação educativa, a divulgação seja feita pelos diretores de turma.

Relativamente ao pessoal docente, assistentes operacionais, assistentes técnicos, quadros técnicos, associações de pais e parceiros, a referida divulgação far-se-á através de reuniões promovidas pela direção.

15 - APROVAÇÃO

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

Aprovado em reunião do Conselho Geral a 23 de novembro de 2015.